

Mensagem da Mãe

nº 1, publicada a 05 de Março de 2011

Meu filho,

Deves repensar na forma e conteúdo de como lidais com as pessoas, necessitando elas de serem verdadeiras na busca que têm para o que precisam.

Não devem estar convosco como se fosseis oráculos, todos esses que vos buscam por tais motivos, estão deveras em muito maus caminhos, deveis ser contundentes.

O tempo já não existe para aqueles que não buscam o fundamental para si nas suas vidas, e fazem-no com intenções muito duvidosas, e nos seus corações somente habita a semente da discórdia em si e de si para os outros.

Deveis ajudar todos aqueles que vos buscam com verdade e condição na forma e vontade sincera de ser ajudado.

De que vale a ajuda que lhes é prestada quando no dia a seguir em vez de corrigirem e aplicarem as palavras que lhes foram proferidas, omitem e fazem orelhas e ouvidos surdos, então nesse momento tudo quanto fizeram nos momentos que estiveram convosco, as graças e bênçãos obtidas são pura e simplesmente diluídas, nada restando do que o vazio no interior de cada um.

Tudo recomeça na semana seguinte e tudo se esvazia a seguir.

Têm de entender que os corações puros, são puros em plenitude, não cedem ao sentimento dos básicos instintos que lhes deturpam a mente, a forma como reagem consigo e com os que os rodeiam.

A forma como conduzis a oração ao fim de semana, está correcta, mas deveis ser exigentes com todos quantos procuram a ajuda, porque não adianta encontrar o alívio no momento, mas sim o início do alívio para a sua vida, levando-os a mudarem e a se prepararem de forma conveniente para aquilo que agora chega.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 05 de Março de 2011